

Chick H., Roscoe M H. - Influencia da alimentação e da luz solar sobre a quantidade de Vitamina A e D, produzidas por uma vacca.
Biochemical Journal, 1926, in Le Lait, 1928.

As experiencias foram executadas, mantendo uma vacca em diferentes condições de luz solar e de regime alimentar e seu leite examinado quanto a sua riqueza em Vitamina A (crescimento e poder anti-xerophthalmico) e em Vitamina D (crescimento e poder antirachitico).

Acharam pelas observações feitas, que a proporção da Vitamina A no leite dependia principalmente do regime: o maximo foi observado quando a vacca se alimentava de capins verdes e o minimo quando a vacca recebia uma alimentação compreendendo cereaes e raizes.

O tempo de exposição da vacca á luz solar não influiu sobre a proporção da Vitamina A no leite, pois quando a vacca recebeu no estabulo capins verdes, a proporção de vitamina A, que era a maxima, conservou-se a mesma depois quando a vacca ficou no pasto.

Acharam os autores ainda, que o poder antirachitico do leite (proporção de Vitamina D) dependia do tempo de exposição da vacca á luz solar. O leite obtido foi verificado: 1 — quanto ao seu poder de facilitar o crescimento e 2 — quanto á sua capacidade de prevenir o rachitismo dos ratos recebendo uma alimentação pobre em phosphoro e capaz de produzir o rachitismo.

Estas experiencias bem como as de Luce mostram que o leite, produzido por vaccas mantidas no pasto, possui um poder antirachitico muito superior ao do leite fornecido por vaccas recebendo rações de cereaes e raizes somente, apesar de uma exposição prolongada á luz solar no verão.

Verificou-se ainda que o maximo de Vitaminas liposolueis: A e D, se encontravam no leite fornecido pelas vaccas mantidas no pasto durante o verão.

A manteiga fabricada com leite possuindo qualidades antirachiticas conserva suas propriedades mesmo após dois annos de conservação em frigorificos.

A estabulação permanente das vaccas leiteiras, quando seu leite se destina á alimentação das crianças, offerece, segundo as observações dos autores, serias desvantagens.

Dodler E. - Heilversuche bei der Anaphrodisie des Rindes durch injektionen von Ovarialextrakten. (Ensaio de tratamento da Anaphrodisia das vaccas por meio de extracto de ovarios)-Dissert. Vet. Zurich 1926. in le Lait, Fev. 1929.

O autor se serviu de extractos de ovarios frescos de vacca e de porca cuja concentração regulará ser de 1 gr. de ovario por cm³; as injecções feitas por via hypodermica na região do pescoço e na dose de 40 80 cc, e quando necessarias repetidas com intervallo minimo de 6 dias. Por ahi o autor deduz que as substancias capazes de accordar a actividade ovariana não são especificas da especie.

Na maioria dos casos verificou o autor que os ovarios ficam activos mesmo após a concepção e a parição das vaccas tratadas. A acção dos extractos pode ser reforçada quando a injecção é feita por via intramuscular ou endovenosa. Tratando se de vaccas idosas, as injecções devem ser repetidas, pois com a idade das vaccas, a acção dos extractos parece diminuir. Sobre 21 vaccas tratadas, 19 appareceram com o cio das quaes 16 conceberam e pariram 14 bezerros normaes.

Graves R. R. O melhoramento dos rebanhos de gado leiteiro pela utilização de touros que deram provas - (Journal of Dairy Science 1925) in Le Lait, nov. 1928.

Muitos criadores hoje são de opinião que para a escolha de bons reproductores não basta tomar em consideração somente as qualidades leiteiras e mantegueiras das suas mães e desinteressar-se de outros factores. Cada um dos touros pode ter herdado dos seus ascendentes caracteristicos, que ás vezes não apparecem nos mesmos, mas podem apparecer nos seus descendentes. Uma vacca grande leiteira necessariamente podia não ter herdado este caracteristico dos seus paes immediatos; ella podia ser heterozygota e daria assim origem a filhas com pequeno rendimento, pois os factores determinando o rendimento mediocre, ella os herdou de um dos seus paes e os quaes não se revelaram nella propria, mas, appareceram nas suas filhas.

O maior numero de vaccas grandes leiteiras, filhas de um touro, é sempre um indice mais seguro da transmissão das faculdades de rendimento elevado, do que o rendimento de uma vacca só. Quando as filhas de um touro são por assim dizer todas boas, leiteiras pode-se lhe dar o qualificativo de «prepotente na alta aptidão leiteira», isto é, na sua descendência predominará a tendencia para o rendimento elevado. Outros denominaram os touros de «Proved sire», quer dizer touros que deram provas de boa linhagem. Um touro assim pode ser considerado como homozygote, no que diz respeito aos factores hereditarios determinantes de rendimento elevado.

O autor é de opinião que com a utilização de touros prepotentes «homozygotes», isto é, puros, consegue-se com certeza o melhoramento de um rebanho leiteiro.

O *Bureau of Dairying*, do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, possui varios bezerros tendo entre seus ascendentes 3, 4 ou 5 touros, não apparentados, e tendo dado boa descendência. O autor pensa que é possível obterem-se assim individuos de rendimento elevado, cujos descendentes herdarão seguramente esta qualidade de grande producção. Mas não é sempre facil na pratica determinar qual é realmente o melhor reproductor. A producção das vaccas mediocres não sendo registrada, acontecerá que um touro homozygote nos factores da producção mediocre, tenha filhas optimas com vaccas homozygotas nos factores de elevada producção, e assim adquirir injustamente reputação de bom genitor. Quando todos os rendimentos são controlados é evidente que a selecção, então dos reproductores poderia ser feita de um modo mais racional.

Boa doutrina em pequenas doses

O que ignora as origens, o valor hereditario dos animaes que selecciona, não merece o nome de criador — *R. Lienhart*.

✱

Escrever para o lavrador é fazer esmola aos pobres. — *J. Bujault*.

✱

Ao lado do lavrador, senhor da terra, a lavradora, senhora do lar, tem sua missão especial. — *Odette Bussard*.

✱

As fibras mortas e cruêras, quando misturadas ao algodão limpo, opõem-se á uniformidade das tintas empregadas nos tecidos, além de dotarem estes com fios defeituosos, e de causarem grande perda na fabricaçào. — *A. Pearse*.